

# CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

## DISCIPLINA - História da Cultura e das Artes (C.Profissional de Turismo)

Critérios Evidências de:	Domínios	Organizador 11º ano	Perfil de aprendizagens específicas					Processos de recolha de informação	
			Descritores de desempenho					Técnicas	Instrumentos
			V	IV	III	II	I		
é capaz de:		nem sempre é capaz de:		não é capaz de:					
<b>Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I)</b>  Conhecedor Investigador Criativo Sistematizador Autoavaliador	Compreender as interações dos acontecimentos históricos nas várias dimensões: política, económica, social e cultural, no quadro espaço-temporal, estabelecendo a relação passado/presente  40%	<b>A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo</b>	-Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. - Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. - Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. - Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. - Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. -Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717- 1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. - Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. - Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil.					Testagem	Teste de avaliação Questões de aula ...
			Análise de conteúdo	Trabalho de projeto Portefólio Relatório ...					
<b>Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I)</b>  Conhecedor Questionador Investigador Sistematizador Crítico/analítico Criativo Autoavaliador	Interpretar diversas fontes históricas.  Utilizar os vários tipos de documentos adequadamente.  20%	<b>A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução</b>	- Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta. - Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. - Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. - Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. - Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco.					Observação	Grelhas de observação Diálogos Apresentação oral Trabalho experimental Debates ...
			Inquérito	Entrevistas Questionários sobre opiniões ...					

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

<p><b>Comunicação</b> ACPA (A, B, D, E, F, H, J)</p> <p>Conhecedor Crítico/analítico Sistematizador Comunicador Autoavaliador</p>	<p>Comunicar utilizando recursos diferenciados <b>20%</b></p>	<p><b>A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha.</li> <li>- Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.</li> <li>- Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das conceções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal.</li> </ul>		
<p><b>Relacionamento Interpessoal</b> ACPA, G, J)</p> <p>Participativo/colaborador Respeitador da diferença/do outro Responsável Avaliador</p>	<p>Responsabilidade, autonomia, desenvolvimento pessoal e relações interpessoais <b>20%</b></p>	<p><b>A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais.</li> <li>- Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</li> <li>- Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</li> <li>- Compreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</li> <li>- Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.</li> <li>- Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra.</li> <li>- Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal.</li> <li>- Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</li> <li>- Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo.</li> <li>- Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX.</li> <li>- Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal.</li> </ul>		
		<p><b>A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes ruturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.</li> <li>- Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.</li> </ul>		

**A CULTURA DO  
ESPAÇO VIRTUAL – A  
globalização impõe-se**

- Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.
- Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.
- Reconhecer o fauvismo, o expressionismo e o dadaísmo como movimentos de criação artística e de provocação.
- Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.
- Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários.
- Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva.
- Descrever as principais características do surrealismo.
- Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas.
- Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura

- Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades.
- Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efêmero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo.
- Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.
- Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a Pop Art como um movimento iconoclasta.
- Reconhecer na Op Art e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano.
- Compreender a Arte-Acontecimento, da action painting ao happening e à performance.
- Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a Minimal Art, a arte concetual e o hiper-realismo.
- Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea.
- Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea.
- Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo.

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e tempo novo. Referir as características principais da arquitectura manuelina. Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. tico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo  
PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos